

Cromossomo Participações III S/A.

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Cromossomo Participações III S/A.

Índice

	Página
Relatório do auditor independente	2
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:

Acionistas e Administradores da
Cromossomo Participações III S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cromossomo Participações III S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cromossomo Participações III S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 3.3 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 232.698 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$155.649 mil, e, também, apresentou patrimônio líquido negativo de R\$ 3.602.580 mil. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Neste sentido, ainda de acordo com a mesma nota explicativa, a administração da Companhia buscará outras alternativas de recursos com o acionista da Companhia, como exemplo, aumento de capital, para a quitação dos seus compromissos de curto e longo prazo, ressaltando que tais compromissos já estão garantidos pelo acionista da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 30 de abril de 2021, sem ressalva sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

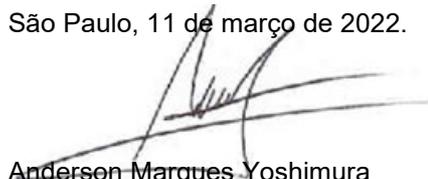
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de março de 2022.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "Anderson Marques Yoshimura", written over a horizontal line.

Anderson Marques Yoshimura
Contador CRC 1SP-293.997/O-3

RSM Brasil Auditores Independentes – Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

A smaller version of the RSM logo, featuring the three colored bars and the letters "RSM" below them.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2021 E 2020

(Expresso em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.996	112.634
Tributos a recuperar	7	459	13.155
Dividendos a receber	10.2	-	66.948
Outros créditos	8	10.371	3.050
		16.826	195.787
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	7	14.823	-
Créditos com partes relacionadas	9	22.751	-
Outros créditos	8	15.495	-
		53.069	-
Investimentos	10	-	748.520
		53.069	748.520
Total do ativo		69.895	944.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2021 E 2020

(Expresso em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	41.674	-
Debêntures	12	130.785	3.284.842
Tributos a recolher		16	6.203
		172.475	3.291.045
Passivo não circulante			
Debêntures	12	3.500.000	-
		3.500.000	-
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
Capital social	13.a	5.638	1.223.863
Reservas de capital		-	(634.965)
Prejuízo acumulado		(3.608.218)	(2.702.074)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	(233.562)
		(3.602.580)	(2.346.738)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		69.895	944.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
2021 E 2020

(Expresso em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
(Despesas) receitas operacionais			
Administrativas	14	(3.369)	(6.751)
Outras receitas/(despesas) operacionais	15	(1.399)	195
		(4.768)	(6.556)
Prejuízo antes das despesas financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		(4.768)	(6.556)
Resultado financeiro, líquido	16		
Receitas financeiras		2.887	4.406
Despesas financeiras		(204.001)	(108.802)
		(201.114)	(104.396)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(26.816)	(73.544)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(232.698)	(184.496)
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-
Prejuízo líquido do exercício		(232.698)	(184.496)
Prejuízo por ação ordinária - básico (em R\$)	13.d	(0,20)	(0,15)
Quantidade de ações - básico (em milhares)		1.190.135	1.258.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Expresso em milhares de reais)

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Prejuízo líquido do exercício	(232.698)	(184.496)
Efeito na conversão das demonstrações financeiras de controlada indireta do exterior e CPC 42 / IAS 29 - Hiperinflação de controlada indireta	147.810	12.021
Resultado abrangente total	(84.888)	(172.475)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

(Expresso em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019		1.273.863	(634.965)	(167.562)	(2.517.578)	(2.046.242)
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(184.496)	(184.496)
Redução de capital, conforme AGE de 16/09/2020	13.a	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Efeito na conversão das demonstrações financeiras de controlada indireta do exterior e CPC 42 / IAS 29 - Hiperinflação de controlada indireta	10.2	-	-	12.021	-	12.021
Perda de participação em investimento em controladas	10.2	-	-	(78.021)	-	(78.021)
Saldo em 31 de dezembro de 2020		1.223.863	(634.965)	(233.562)	(2.702.074)	(2.346.738)
Aumento de capital, conforme AGE de 30/06/2021	13.a	93.000	-	-	-	93.000
Aumento de capital, conforme AGE de 19/07/2021	13.a	10.000	-	-	-	10.000
Aumento de capital, conforme AGE de 17/09/2021	13.a	88.823	-	-	-	88.824
Aumento de capital, conforme AGE de 03/12/2021	13.a	5.538	-	-	-	5.538
Cisão parcial	2	(1.415.586)	634.965	(949.814)	(673.422)	(2.403.856)
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(232.698)	(232.698)
Realização de resultado abrangente		-	-	24	(24)	-
Efeito na conversão das demonstrações financeiras de controlada indireta do exterior e CPC 42 / IAS 29 - Hiperinflação de controlada indireta	10.2	-	-	147.810	-	147.810
Ganho de participação em investimento em controladas	10.2	-	-	1.035.542	-	1.035.542
Saldo em 31 de dezembro de 2021		5.638	-	-	(3.608.218)	(3.602.580)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO 2021 E 2020

(Expresso em milhares de reais)

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(232.698)	(184.496)
Ajustes para:		
Receita de juros sobre empréstimos	(493)	-
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos	193.491	95.885
Resultado de equivalência patrimonial	<u>26.816</u>	<u>73.544</u>
	(12.884)	(15.067)
Redução (aumento) em outros ativos circulantes	(9.448)	14.973
Redução (aumento) em outros ativos não circulantes	(15.495)	3.050
Aumento (redução) do contas a pagar e provisões	<u>(6.142)</u>	<u>(20.660)</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais	<u>(43.969)</u>	<u>(17.704)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Aquisição de ações de acionista não controlador	(498.800)	(10.000)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas	66.948	132.067
Mútuo concedido	(22.584)	-
Recebimento de Mútuo	<u>326</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa (usados nas) proveniente das atividades de investimentos	<u>(454.110)</u>	<u>122.067</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados e debêntures	3.900.000	-
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(3.272.579)	-
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(433.341)	-
Aumento de capital	197.361	-
Redução de capital	<u>-</u>	<u>(50.000)</u>
Fluxo de caixa proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos	<u>391.441</u>	<u>(50.000)</u>
Redução (aumento) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>(106.638)</u>	<u>54.363</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	112.634	58.271
No fim do exercício	<u>5.996</u>	<u>112.634</u>
	<u>(106.638)</u>	<u>54.363</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Cromossomo Participações III S.A., (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital nacional fechado com sede social na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, localizada na Avenida das Américas, nº 4.200, bloco 5, sala 501, parte, Barra da Tijuca, CEP 22.640-102, cuja finalidade é a participação no capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, na qualidade de quotista ou acionista.

Em 20 de janeiro de 2014 a Companhia passou a ser controladora direta da Cromossomo Participações II S.A. ao qual foi utilizada como veículo na aquisição e obtenção do controle da Diagnósticos da América S.A. (DASA) que ocorreu em 10 de fevereiro de 2014.

Em 20 de dezembro de 2017 a Diagnóstico da América S.A. (DASA) celebrou a incorporação reversa de sua controladora Cromossomo Participações II S.A., pela totalidade do patrimônio líquido da Cromossomo Participações II S.A., a valor contábil, passando a ser controlada pela Cromossomo Participações III S.A. Como resultado dessa operação, conforme instruções CVM 319 e 349, que dispõe sobre as operações de incorporação, fusão e cisão envolvendo companhia aberta, bem como ofícios circulares emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Cromossomo Participações II S.A. efetuou a baixa integral do ágio e ativos identificados quando da aquisição da DASA no montante de R\$ 1.853.301. Consequentemente, o reflexo dessa baixa de ágio e ativos identificados afetou o resultado de equivalência patrimonial da Companhia acarretando prejuízo de R\$ 1.713.876 em 31.12.2017. Em função dessa reestruturação societária, o patrimônio líquido da Companhia passou a ser negativo.

2. Reestruturação societária

Em 24 de novembro de 2021, a Companhia efetuou a Cisão Parcial dos seus ativos e passivos, onde teve por finalidade a segregação da participação societária detida pela Companhia na Diagnósticos da América S.A. (DASA), de forma que o Fundo de Investimento em Participações Genoma II – Multiestratégia (“FIP Genoma II”), passasse a deter a participação societária direta na DASA.

A parcela cindida do patrimônio líquido da Companhia e vertida para a NK 136 Empreendimentos e Participações S.A. (NEWCO) é composta por 243.178.867 (duzentos e quarenta e três milhões, cento e setenta e oito mil, oitocentas e sessenta e sete) ações ordinárias de emissão da DASA, todas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas.

Após a dissolução, liquidação e extinção da NEWCO, em decorrência do que a totalidade das Ações da DASA então detidas pela NEWCO foi entregue ao único acionista da NEWCO, o Fundo de Investimento em Participações Genoma II – Multiestratégia (FIP Genoma II), o qual passou a ser o legítimo titular e proprietário das Ações da DASA após a conclusão da reorganização.

Para fins da Cisão Parcial da Companhia, foi elaborado o Laudo de Avaliação do patrimônio líquido, pelo seu valor contábil. O Laudo de Avaliação encontra-se como parte integrante do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, preparado com base no balancete levantado em 31 de outubro de 2021. De acordo com o Laudo de Avaliação, o valor total da Parcela Cindida na Data-Base é equivalente a R\$ 2.403.856.378,91 (dois bilhões, quatrocentos e três milhões, oitocentas e cinquenta e seis mil, trezentos e setenta e oito reais e noventa e um centavos).

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$	Cromo III antes da CISAÇÃO	Parcela cindida	Cromo III após CISAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	34.956.119,07	-	34.956.119,07
Caixa e equivalentes de caixa	9.647.788,61		9.647.788,61
Outros créditos	25.308.330,46		25.308.330,46
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.434.508.657,72	(2.403.856.378,91)	30.652.278,81
Outros créditos LP	30.652.278,81		30.652.278,81
Investimentos	2.403.856.378,91	(2.403.856.378,91)	-
TOTAL DO ATIVO	2.469.464.776,79	(2.403.856.378,91)	65.608.397,88
PASSIVO CIRCULANTE	1.379.782.153,39	-	1.379.782.153,39
Fornecedores CP	4.697,64		4.697,64
Empréstimos e financiamentos cp	1.379.768.738,38		1.379.768.738,38
Tributos a recolher CP	8.717,37		8.717,37
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.231.094.971,88	-	2.231.094.971,88
Empréstimos e financiamentos LP	2.231.094.971,88		2.231.094.971,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.141.412.348,48)	(2.403.856.378,91)	(3.545.268.727,39)
Capital social	1.415.686.111,00	(1.415.586.111,00)	100.000,00
Reservas de capital	(634.965.737,75)	634.965.737,75	-
Resultados abrangentes	949.814.183,66	(949.814.183,66)	-
Lucro / (prejuízo) acumulado	(2.871.946.905,39)	(673.421.822,00)	(3.545.368.727,39)
TOTAL DO PASSIVO	2.469.464.776,79	(2.403.856.378,91)	65.608.397,88

3. Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS – International Financial Reporting Standards e às normas do CPC – Comitê de Pronunciamentos de Contábeis)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de março de 2022.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Pressuposto de continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos bancários e debêntures conforme os vencimentos divulgados nas notas explicativas nº 11 e 12.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia incorreu em prejuízo no exercício no valor de R\$ 232.698 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 184.496 de prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), nessas datas, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 155.649 (R\$ 3.095.258 em 31 de dezembro de 2020), e, também, apresentou patrimônio líquido negativo de R\$ 3.602.580 (R\$ 2.346.738 em 31 de dezembro de 2020).

O capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2021, se deve, principalmente, ao vencimento, em 23 de julho de 2024, da 4ª emissão de debêntures da Companhia no montante total de R\$ 3.630.785.

A administração da Companhia buscará outras alternativas de recursos com o acionista da Companhia, como exemplo aumento de capital, para a quitação dos seus compromissos de curto e longo prazo, ressaltando que tais compromissos já estão garantidos pelo acionista da Companhia.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos em cumprir com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras, no entanto, o passivo existente está garantido por Alienação Fiduciária.

4. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são representadas por certificados de depósitos bancários com liquidez diária, demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

4.2 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações cambiais ativas e recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre debêntures, empréstimos bancários e financiamentos. Também integram este saldo as despesas bancárias e imposto sobre operações financeiras.

4.3 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver mensurado com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

4.4 Instrumentos financeiros

(i) Ativos e passivos financeiros - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece o contas a receber e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

(ii) Ativos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) como ao valor justo por meio do resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

(iii) Passivos financeiros não derivativos – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

4.5 Capital social

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme termos do pronunciamento técnico CPC 32 / IAS 12.

(ii) Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado e em circulação no respectivo exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados, que tenham efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 e IAS 33.

5. Novos pronunciamentos contábeis

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

IFRS 17 – Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 – Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual.

Definição de negócio (alteração ao CPC 15 / IFRS 3) e Definição de materialidade (alteração ao CPC 26 / IAS 1 e CPC 23 / IAS 8)

Não se espera que as seguintes normas e interpretações alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Banco conta movimento	19	14
Aplicações financeiras (a)	5.977	112.620
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>5.996</u>	<u>112.634</u>

(a) As aplicações financeiras são remuneradas em percentual da taxa de juros do CDI de 85,76% (95,26% em 2020), possuem liquidez imediata e são de curtíssimo prazo, podendo assim serem utilizadas de acordo com as necessidades da Companhia sem qualquer penalidade.

Os saldos bancários e aplicações financeiras são de liquidez imediata e não estão sujeitos a restrições ou penalidades de qualquer natureza para sua utilização.

7. Tributos a recuperar

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
IRPJ a compensar	14.835	12.740
Outros créditos tributários	447	415
Total créditos tributários	<u>15.282</u>	<u>13.155</u>
Circulante	459	13.155
Não circulante	14.823	-

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Outros créditos

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Adiantamentos a fornecedores	41	-
Comissões a apropriar (i)	25.825	3.050
	<u>25.866</u>	<u>3.050</u>
Circulante	10.371	3.050
Não circulante	15.495	-

(i) Refere-se as comissões sobre a 4ª emissão das Debêntures realizada 26 de julho de 2021 que serão amortizadas até o seu vencimento.

9. Créditos com partes relacionadas

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Empréstimo cedido	22.751	-
	<u>22.751</u>	<u>-</u>

Instrumento particular de mútuo com a empresa **DG INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, firmado em 03 de agosto de 2021 e aditado em 01 de setembro de 2021, que deverá ser integralmente quitado até 30 de julho de 2024, devidamente acrescido de correção monetária com base na variação cumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros capitalizados diariamente, acrescida de juros remuneratórios de 2,30%.

Movimentação do empréstimo cedido

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Crédito concedido	22.584
Juros incorridos	493
Juros recebidos	(326)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>22.751</u>

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

10. Investimentos

10.1. Informações sobre investimentos

		<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
DASA - Diagnósticos da América S.A.		-	748.520
		<u>-</u>	<u>748.520</u>

Empresa controlada	Data-base	Quantidade de quotas/ações do capital social	Quantidade de quotas/ações possuídas	Percentual de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Resultado do período
Diagnósticos da América S.A. - DASA	31/12/21	-	-	-	-	-	-
	31/12/20	480.813.758	234.578.867	48,79	12.326.706	1.671.457	(150.802)

10.2. Movimentação dos investimentos / Provisão para perda em controlada

	Saldo em 31/12/20	Aquisição de ações	Baixa de investimento (d)	Ganho de investimento (e)	Dividendos / JCP	Outros resultados abrangentes (c)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/21
Diagnósticos da América S.A. - DASA	748.520	498.800	(2.403.856)	1.035.542	-	147.810	(26.816)	-
	<u>748.520</u>	<u>498.800</u>	<u>(2.403.856)</u>	<u>1.035.542</u>	<u>-</u>	<u>147.810</u>	<u>(26.816)</u>	<u>-</u>

	Saldo em 31/12/19	Aquisição de ações (a)	Venda de investimento	Ganho de investimento (b)	Dividendos / JCP	Outros resultados abrangentes (c)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/20
Diagnósticos da América S.A. - DASA	945.012	10.000	-	33.729	(66.948)	(99.729)	(73.544)	748.520
ALLBROKERS Brasil Corretora de Seguros Ltda.	12.943	-	(12.943)	-	-	-	-	-
	<u>957.955</u>	<u>10.000</u>	<u>(12.943)</u>	<u>33.729</u>	<u>(66.948)</u>	<u>(99.729)</u>	<u>(73.544)</u>	<u>748.520</u>

Provisão para perda de investimento

	Saldo em 31/12/19	Venda de investimento	Aumento de Capital na Investida	Baixa de investimento	Dividendos / JCP	Outros	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/20
ALLBROKERS Brasil Corretora de Seguros Ltda.	(7.795)	7.795	-	-	-	-	-	-
	<u>(7.795)</u>	<u>7.795</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

- (a) Em 14 de abril de 2020 e 09 de abril de 2021 a Companhia adquiriu o montante de 508.800 milhões de ações do acionista Romeu Cortes Domingues, sendo 10.000 milhões de ações em 14 de abril de 2020 e 498.800 milhões em 09 de abril de 2021.
- (b) Refere-se ao efeito da diluição de participação na DASA que era de 74,40% em 2019 e passou, em janeiro de 2020, para 48,79%. Com a aquisição da controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A houve aumento de capital na DASA ao qual foi efetuado por acionista não controlador, do mesmo grupo econômico da Companhia, gerando ganho de investimento, para Companhia, de R\$ 369.018. Entretanto, com a diluição de participação na DASA, devido aumento de capital, houve perda de investimento, para Companhia, em R\$ 335.289, gerando um ganho líquido de R\$ 33.729.
- (c) Refere-se aos efeitos de transação de acionista relativa à opção de compra e venda de participação entre a DASA e suas controladas, conversão de demonstrações financeiras e CPC42 / IAS29 – Hiperinflação referente a controlada indireta.
- (d) Conforme descrito na nota explicativa nº 2, em 24 de novembro de 2021 foi realizada uma reorganização societária envolvendo a Companhia e sua controlada Diagnósticos da América S.A. (DASA), na qual foi realizada a cisão parcial da Companhia, tendo a parcela cindida composta pelo valor do investimento na data de 30 de setembro de 2021, no montante de R\$ 2.403.856.378,91 (dois bilhões, quatrocentos e três milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, trezentos e setenta e oito reais e noventa e um centavos).
- (e) Refere-se basicamente a: (i) Efeito de perda com a diluição de participação na DASA que era de 48,79% em 2020 e passou, em maio de 2021, para 44,38%, (ii) Efeito de ganho com os aumentos de capital na DASA os quais foram efetuados por acionista não controlador, do mesmo grupo econômico da Companhia. Os efeitos desses eventos geraram ganho líquido de R\$ 1.035.542 para a Companhia.

11. Empréstimos e financiamentos

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos médios</u>	<u>Vencimento final (iii)</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Financiamento:				
Notas promissórias (i)	CDI + 0,95%	06/04/2022	41.674	-
			41.674	-

A movimentação de empréstimos e financiamentos é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Captação	400.000
Juros incorridos	7.015
Juros pagos (ii) (iii)	(5.341)
Amortização do principal (ii) (iii)	(360.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	41.674

(i) O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 07 de abril de 2021, deliberou a Emissão de Dívida pela Companhia (Emissora), para a aquisição de 8.600 (oito milhões e seiscentas mil) ações do capital social da Diagnósticos da América S.A. (DASA) através da emissão de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") e Nota Promissória ("NP"), nos moldes da instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009, no valor de R\$ 400.000 (quatrocentos milhões de reais), tendo o Banco Itaú BBA S.A. como credor. O valor do CCB terá o prazo de vencimento de 6 meses, considerando a data de desembolso em 09 de abril de 2021 e a taxa de juros de 100% do CDI composto com a taxa fixa de 0,95% a.a.

(ii) Em Assembleia Geral de Titulares de Notas Promissórias Comerciais de 3ª emissão, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, da Companhia, realizada em 21 de julho de 2021, foi aprovado o resgate antecipado facultativo parcial, pela Emissora, de 25 (vinte e cinco) Notas Promissórias, com o seu consequente cancelamento ("Resgate Antecipado Facultativo Parcial"), nos termos do artigo 5º da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 566, §3º ao §5º, de 31 de julho de 2015, no valor de R\$ 252.768 (R\$ 250.000 de principal e R\$ 2.768 de juros).

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

(iii) Em Assembleia Geral de Titulares de Notas Promissórias Comerciais de 3ª emissão, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, da Companhia, realizada 04 de outubro de 2021, foi autorizado o pagamento, pela Emissora, na data de vencimento original constante das Cartulas das Notas Promissórias em Circulação celebradas pela Emissora em 29 de abril de 2021 ("Cartulas Originais"), qual seja, 06 de outubro de 2021 ("Data de Vencimento Original"), do montante total de R\$ 112.573 (R\$ 110.00 de principal e R\$ 2.573 de juros), equivalente a parcela do saldo do valor total das Notas Promissórias em Circulação, com o conseqüente cancelamento de 11 (onze) Notas Promissórias correspondentes, restando o saldo de R\$40.000 (quarenta milhões de reais), equivalentes a 04 (quatro) Notas Promissórias em Circulação, sem que seja considerado um descumprimento de obrigação da Emissora nos termos das Cartulas; e aprovação da alteração da Data de Vencimento Original prevista nas Cartulas Originais das Notas Promissórias em Circulação, para o dia 06 de abril de 2022 ("Nova Data de Vencimento"), mediante a substituição pela Emissora, em 06 de outubro de 2021, das 04 (quatro) Cartulas Originais das Notas Promissórias em Circulação por 04 (quatro) novas Cartulas exclusivamente para refletir a Nova Data de Vencimento ("Novas Cartulas"), as quais passarão a vigorar para todos fins de direito até a Nova Data de Vencimento, com o conseqüente e automático cancelamento das Cartulas Originais.

12. Debêntures

Debêntures não conversíveis	3.284.842	2.912.579
Juros remuneratórios	345.943	372.310
Custo de transação	-	(47)
	3.630.785	3.284.842
Passivo circulante	130.785	3.284.842
Passivo não circulante	3.500.000	-

A movimentação de debêntures é como segue:

Saldo em 1º de janeiro de 2020	3.188.865
Juros Incorridos	95.885
Custo de transação	92
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.284.842
Captação	3.500.000
Juros Incorridos	186.476
Juros Pagos	(428.000)
Amortização principal	(2.912.579)
Custo de transação	46
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.630.785

A emissão das debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, realizada pela Companhia, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, demonstrada a seguir:

Emissão	Série	Data da aprovação	Quantidade	Valor total captado	Prazo (contado a partir da emissão)	Remuneração	Amortização do principal
3ª (i)	Única	13/07/2018	2.912.759	2.912.759	3 anos	108,50% do DI	25/07/2021
4ª (ii)	Única	23/07/2021	3.500.000	3.500.000	3 anos	102,07% do DI	23/07/2024

(ii) Os recursos líquidos obtido pela Companhia com a 3ª emissão das Debêntures foram integralmente utilizados para a quitação da 2ª emissão de debêntures, realizada em 31 de julho de 2018.

(iii) Os recursos líquidos obtido pela Companhia com a 4ª emissão das Debêntures foram integralmente utilizados para a quitação da 3ª emissão de debêntures, realizada 26 de julho de 2021.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

Conforme descrito na nota explicativa nº 2, em 24 de novembro de 2021, foi realizada a cisão parcial da Companhia (Emissora) e a incorporação, pela NEWCO, da respectiva parcela cindida, a qual corresponde à participação acionária detida pela Emissora na DASA. A Cisão Parcial faz parte de uma reorganização dos ativos e passivos dos acionistas diretos da Emissora e da NEWCO e tem por finalidade a segregação das Ações da DASA, de forma que o FIP Genoma II passe a deter as Ações da DASA após a conclusão da reorganização, a qual se enquadra como uma Reorganização Societária Permitida prevista na Cláusula 5.5.1.4 da Escritura de Emissão. Em decorrência da Reorganização Societária da Emissora, a NEWCO passa a ser titular da totalidade das Ações Alienadas. Ainda, no âmbito da Reorganização Societária da Emissora e na mesma data da Cisão Parcial, ocorreu a dissolução, liquidação e extinção da NEWCO, em decorrência do que a totalidade das Ações da DASA então detidas pela NEWCO foi entregue ao único acionista da NEWCO, o FIP Genoma II, o qual passou a ser o legítimo titular e proprietário das Ações da DASA após a conclusão da reorganização, mantendo, assim, o controle indireto das Ações da DASA. Nos termos da Cláusula 5.5.1.4 da Escritura de Emissão e em decorrência da Reorganização Societária da Emissora, as Garantidoras deverão se tornar fiadoras das Debêntures objeto da Emissão, mediante aditamento a Escritura de Emissão e na qualidade de titular e/ou proprietário superveniente, conforme o caso, da totalidade das Ações Alienadas e de Direitos Creditórios decorrentes da totalidade das Ações Alienadas, prestar a Alienação Fiduciária e a Cessão Fiduciária em garantia do Valor Garantido (conforme definido na Escritura de Emissão) mediante celebração de aditamentos aos Contratos de Garantia e à Escritura de Emissão. Em 24 de novembro de 2021, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária da NEWCO e a Assembleia Geral Extraordinária de Quotistas do FIP Genoma II por meio da qual, dentre outras matérias, foram aprovadas a prestação da Fiança e a outorga e ratificação da Alienação Fiduciária e da Cessão Fiduciária em garantia do Valor Garantido.

Covenants financeiros e não financeiros - Vencimentos antecipados

O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das debêntures e exigir o imediato pagamento, pela Companhia, do saldo devedor do valor nominal unitário das debêntures acrescido da remuneração de juros do período, caso a Companhia não cumpra com o disposto na cláusula 7.1 do Instrumento Particular de Escritura da Quarta Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada na espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da Companhia, por sua vez consideradas como eventos inadimplentes.

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social da Companhia era representado por 5.638.000 (cinco milhões, seiscentas e trinta e oito mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (1.223.862.582 em 31 de dezembro de 2020 - um bilhão, duzentas e vinte e três milhões, oitocentas e sessenta e dois mil, quinhentas e oitenta e duas), representado, respectivamente os montantes de R\$ 5.638.000 (cinco milhões, seiscentos e trinta e oito mil reais) em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 1.223.862.582 (um bilhão, duzentos e vinte e três milhões, oitocentas e sessenta e dois mil, quinhentos e oitenta e dois reais) em 31 de dezembro de 2020.

Em 16 de setembro de 2020 a Companhia reduziu o capital social em R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões de reais), valor a ser restituído ao acionista, com o cancelamento de 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações, passando a Companhia, então, a contar com capital de R\$1.223.862.582 (um bilhão, duzentos e vinte e três milhões, oitocentas e sessenta e dois mil, quinhentos e oitenta e dois reais) dividido em 1.223.862.582 (um bilhão, duzentas e vinte e três milhões, oitocentas e sessenta e dois mil, quinhentas e oitenta e duas) ações ordinárias.

Em 30 de junho de 2021 os acionistas da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, aprovaram o aumento do capital social, que se encontra completamente subscrito e integralizado, em R\$ 93.000.000 (noventa e três milhões de reais), passando de R\$1.223.862.582 (um bilhão, duzentos e vinte e três milhões, oitocentas e sessenta e dois mil, quinhentos e oitenta e dois reais) para R\$ 1.316.862.582 (um bilhão, trezentos e dezesseis milhões, oitocentas e sessenta e dois mil, quinhentos e oitenta e dois reais) com a emissão de 93.000.000 (noventa e três milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1 (um real) por ação.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 19 de julho de 2021 os acionistas da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, aprovaram o aumento do capital social, que se encontra completamente subscrito e integralizado, em R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), passando de R\$1.316.862.582 (um bilhão, trezentos e dezesseis milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, quinhentos de cinquenta e dois reais) para R\$ 1.326.862.582 (um bilhão, trezentos e vinte e seis milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, quinhentos de cinquenta e dois reais) com a emissão de 10.000.000 (noventa de três milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1 (um real) por ação.

Em 17 de setembro de 2021 os acionistas da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, aprovaram o aumento do capital social, que se encontra completamente subscrito e integralizado, em R\$ 88.823.529 (oitenta de oito milhões, oitocentos e vinte e três mil, quinhentos e vinte e nove reais), passando de R\$1.326.862.582 (um bilhão, trezentos e vinte e seis milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, quinhentos de cinquenta e dois reais) para R\$ 1.415.686.111 (um bilhão, quatrocentos e quinze milhões, seiscentos de oitenta e seis mil, cento e onze reais) com a emissão de 88.823.529 (oitenta e oito milhões, oitocentas e vinte e três mil, quinhentas e vinte e nove) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1 (um real) por ação.

Em 24 de novembro de 2021 foi aprovada a Cisão Parcial da Companhia, com a redução do capital social em R\$ 1.415.586.111 (um bilhão, quatrocentos e quinze milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, cento e onze reais), com o consequente cancelamento de 1.415.586.11 (um bilhão, quatrocentos e quinze milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, cento e onze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas de propriedade do acionista FIP Genoma II. O capital social da Companhia, em decorrência da redução de capital ora aprovada, passa de R\$ 1.415.686.111 (um bilhão, quatrocentos e quinze milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, cento e onze reais), dividido em 1.415.686.11 (um bilhão, quatrocentos e quinze milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, cento e onze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 100.000 (cem mil reais), dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 03 de dezembro de 2021 os acionistas da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, aprovaram o aumento do capital social, que se encontra completamente subscrito e integralizado, em R\$ 5.538.000 (cinco milhões, quinhentos de trinta e oito mil reais), passando de R\$ 100.000 (cem mil reais) para R\$ 5.638.000 (cinco milhões, seiscentos e trinta e oito mil reais) com a emissão de 5.538.000 (cinco milhões, quinhentas e trinta e oito mil) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1 (um real) por ação.

b. Destinação do lucro e política de dividendos

O Estatuto social da Companhia prevê que os lucros auferidos no período serão distribuídos sendo 25% destinados a distribuição mínima legal de dividendos, 5% aplicados na constituição da reserva legal e 70% sendo destinados metade a reserva de investimento e a outra metade destinado a reserva para garantir o pagamento de dividendos obrigatório aos acionistas.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

c. Composição acionária

Acionista	Posição em 31 de dezembro de 2021			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Fundo de Investimento em Participações Genoma II	5.638.000	100,00%	5.638.000	100,00%
Total de Ações	5.638.000	100,00%	5.638.000	100,00%

Acionistas	Posição em 31 de dezembro de 2020			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Fundo de Investimento em Participações Genoma II	1.223.735.046	99,99%	1.223.735.046	99,99%
Conselho de Administração	127.536	0,01%	127.536	0,01%
Total de Ações	1.223.862.582	100,00%	1.223.862.582	100,00%

d. Resultado por ação

Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia.

	31/12/21	31/12/20
Prejuízo líquido do exercício	(232.698)	(184.496)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	1.190.134.873	1.258.534.804
Prejuízo por ação básico e diluído (em R\$)	(0,20)	(0,15)

14. Despesas gerais de administrativas por natureza

	31/12/21	31/12/20
Serviços e utilidades	(1.115)	(224)
Impostos e taxas	(2.186)	(6.500)
Despesas gerais	(68)	(27)
Total despesas administrativas	(3.369)	(6.751)

15. Outras receitas (despesas)

	31/12/21	31/12/20
Outras receitas operacionais	1	1.073
Total outras receitas operacionais	1	1.073
Outras despesas operacionais (a)	(1.400)	(807)
Perda de investimentos	-	(71)
Total outras despesas operacionais	(1.400)	(878)
Total outras receitas/(despesas) operacionais	(1.399)	195

(a) O saldo é composto substancialmente pelos custos mensais de emissão de debêntures.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

16. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Juros e atualização de empréstimos e financiamentos	(194.227)	(95.885)
Outras despesas financeiras	(9.774)	(12.917)
Total das despesas financeiras	(204.001)	(108.802)
Receita de juros	2.208	2.307
Outras receitas financeiras	679	2.099
Total das receitas financeiras	2.887	4.406
Total do resultado financeiro, líquido	(201.114)	(104.396)

17. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisiona mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(232.698)	(184.496)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	79.117	62.729
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de Equivalência patrimonial	(9.117)	(25.005)
Outros Ajustes		
Imposto diferido não constituído sobre prejuízo fiscal	(70.000)	(37.724)
Outros	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

A alíquota fiscal combinada utilizada nas apurações de 2021 e 2020 é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária do País.

Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e provisões temporárias

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

18. Instrumentos financeiros

Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir mostra os valores contábeis e justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo sua hierarquia de valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo se o valor contábil for uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos e passivos 31 de dezembro de 2021		Valor contábil			
		Valor justo por meio do resultado e outros	Ativos financeiros – Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo					
Aplicações financeiras	6	5.977	-	-	5.977
		<u>5.977</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.977</u>
Ativos financeiros não mensurados a valor justo					
Caixa e equivalente de caixa	6	-	19	-	19
Créditos com pessoas ligadas	9	-	22.751	-	22.751
		<u>-</u>	<u>22.770</u>	<u>-</u>	<u>22.770</u>
Passivos financeiros não mensurados a valor justo					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	41.674	41.674
Debêntures	12	-	-	3.630.785	3.630.785
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.672.459</u>	<u>3.672.459</u>

Ativos e passivos 31 de dezembro de 2020		Valor contábil			
		Valor justo por meio do resultado e outros	Ativos financeiros – Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo					
Aplicações financeiras	6	112.620	-	-	112.620
		<u>112.620</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>112.620</u>
Ativos financeiros não mensurados a valor justo					
Caixa e equivalente de caixa	6	-	14	-	14
		<u>-</u>	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>14</u>
Passivos financeiros não mensurados a valor justo					
Debentures	12	-	-	3.284.842	3.284.842
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.284.842</u>	<u>3.284.842</u>

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de liquidez
- Risco de crédito
- Risco operacional

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia gerencia os riscos aos quais está exposta por meio da definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação de risco.

Riscos de mercado

Trata-se dos riscos relacionados a ativos e passivos cujos fluxos de caixa ou valores presentes estejam expostos à:

Risco de mercado de juros

- (a) Risco da flutuação da taxa de juros que incorrerá em aumento da despesa ou diminuição da receita financeira. Juros pré-fixados mantidos até o vencimento, permitem a certeza dos fluxos de caixa. Juros pós-fixados trazem volatilidade ao desembolso futuro de juros. A principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de juros será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa para controle das taxas de juros envolvidas em nossas operações.

Os principais riscos de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações nas taxas de juros. Em razão disso, a Companhia busca proteção para os riscos de liquidez, por meio de instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras, captações de empréstimos para capital de giro, captação de recursos mediante a emissão de debêntures, todas em condições normais de mercado.

Toda operação financeira é submetida ao Comitê Executivo da Companhia e posteriormente para validação pelo Conselho de Administração. No caso da exposição cambial e exposição de juros, as diretrizes são definidas pelo Conselho de Administração e operacionalizadas pelo departamento da Tesouraria, visto depender de variáveis componentes do cenário econômico. O departamento de Tesouraria fornece mensalmente ao Comitê Executivo da Companhia uma posição atualizada da exposição da Companhia aos riscos de mercado, mediante apresentação de relatórios, documentos e contratos, que permite a verificação do cumprimento da Política.

Além disso, para os riscos de mercado aos quais a Companhia estiver exposta, é obrigatória a elaboração mensal por parte do departamento de Tesouraria de análise de sensibilidade (*stress test*), às taxas de 25% e 50% de variação em relação às taxas originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações e seu impacto nos resultados e nas posições de caixa da Companhia.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia a dia da Companhia.

A Companhia gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento:

- (a) **Gerenciamento de caixa de curto prazo** - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis);
- (b) **Gerenciamento de caixa de longo prazo** – Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, por meio da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e comparação entre realizado *versus* orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5º. dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório;

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (c) **Manutenção de um caixa mínimo** – Refere-se ao saldo de caixa que a Companhia repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento; e
- (d) **Limites de exposição e mitigadores de riscos** - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico da Companhia sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados em 31 de dezembro de 2021:

Operação	Vencimento		
	2022	Até 2024	Total
Empréstimos bancários e financiamentos	41.674	-	41.674
Debêntures	130.785	3.500.000	3.630.785
	172.459	3.500.000	3.672.459

Risco de crédito

Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento à Companhia, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dará por meio do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa por inadimplência.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

Os valores estão informados líquidos dos custos de transação

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para Notas Promissórias, Debêntures e aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e as demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

19. Partes relacionadas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia manteve transações apenas com a DG INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A, referente a mútuo concedido no montante de R\$ 22.751, conforme nota explicativa nº 9. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia manteve transações apenas com sua controlada DASA referente a dividendos a receber no montante de R\$ 66.948, conforme divulgado na nota explicativa nº 13.

Controlador

O controlador direto da Companhia é o Fundo de Investimento em Participações Genoma II – Multiestratégia

20. Outros assuntos

COVID-19 – Impacto nas demonstrações financeiras

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados, ou do valor recuperável relacionado dos ativos.

Entretanto, a Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

* * *

Pedro de Godoy Bueno
Diretor Presidente

Claudete Correa
Diretora Executiva

Talita Ferreira Verdán
Contadora -CRC RJ-097129/O-0